O HERALDO

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS")

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9 e 11—Tavira

N.º 1000

ASSIGNATURA
Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Para fóra » ..... 500 »
Numero avulso..... 20 »
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao proprietario.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1901

ANNUNCIOS
Por cada linha..... 40 rèis
Os annuncios do commercio e industria, teem reducção convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso.

19.º ANNO

Sr. Antonio da Costa Raymundo
~~Largo da Graça, 8, 3.º, E. Lisboa~~
Tavira

ACCORDÁMOS

Depois dos trovadorescos arrufos que originaram a tão fallada scisão do partido regenerador e alvorotaram o paiz com ameaças de encarniçada lucta eleitoral, o Algarve deixou de ser o burgo conquistado de ha tanto e passou a desempenhar na enredada comedia da politica portugueza um dos mais importantes papeis.

Antigamente, se se cotasse a *Arcada* pelo numero de algarvios que a frequentavam, ella não poderia ter senão a denominação grotesca de *arcada do lá vem um*. Hoje não. No dizer d'um dos mais informados collegas da capital, os algarvios apparecem ali aos cardumes, como praga de gafanhotos que de chofre tivesse cahido n'aquelles corredores politicos, pedindo, informando e impondo-se até como o mais afamado dos pretendentes beirões ou como o mais cotado dos influentes minhotos.

E tal como na Universidade, onde os algarvios formam sempre a sua parte distincta, elles são tambem na *Arcada* a nota saliente de toda essa alluvião de politicos, não só pela algaravia tradiccional que os distingue, como tambem pelas peripecias intimas com que sabem aguçar o paladar dos collegas e contribuem para o mais sensacional enrêdo da comedia.

O que agora deu mais no gôto d'aquella gente foi a comparencia assidua de certo conego da Sé de Faro, entre typo de sacerdote nervoso e velha ferrugenta, desfazendo-se ás suas mãos pelo descalabro em que se vê tudo isto e que farto de evangelisar pelos pulpitos manhosos das abbadias ruraes quer á viva força fazer echoar a sua voz de trovão n'esse mesmo parlamento onde brilharam Affonso Costa e José Estevão.

Sacudido da politica progressista onde o *dandy* do sr. Seabra de Lacerda não quiz satisfazer-lhe as pretensões da sua realissima vontade, e julgando-se senhor temido e havido como jornalista de má catadura após a publicação das celebradas cartas abertas, o homem bate agora á porta do sr. Hintze Ribeiro, jurando voto de castidade e batendo nos peitos como Magdalena arrependida d'esse mau quarto de hora que militou no partido dos Passos e onde tão mal o recompensaram. Na bagagem da sua influencia eleitoral apresenta além do seu verbo de fogo o compromisso de diversos romões concelhios que lhe garantiram tantos votos por cabeça nas associações de que se julgam donos. Mas não pensa o tresloucado pretendente que emquanto elle, pela *Arcada*, todo se pavoneia com essa somma de votos garantidos; cá, n'um recantosinho esquecido da provincia, elles se lhe vão todos por agua abaixo, quando o corpo esganiçado do *vulto* que os garantiu cae submissamente nos braços do chefe politico que visita e de quem recebe um d'esses enfeitiçados sorrisos a que nem resiste o mais fraldiqueiro dos progressistas da terra.

Outra nota digna de registo na pleiade algarvia que ora enthusiasma a *Arcada* é o enxame de novos candidatos a deputados, regeneradores uns, progressistas outros e alguns ainda que se propoem manter uma absoluta independencia.

Dos francaceos é que se não falla, mas certamente que alguma cousa se trava a esse respeito, embora em fundo mysterio, e tanto d'isso receia a *Tarde*, o orgão officioso dos governamentaes, que n'uma local em que ironicamente se refere ao commando do sr. João Franco; diz:

«De um homem que commanda a gente «sã» que vive por esse paiz fóra, desde o Campo Maior a Monsão»

Desde Campo Maior a Monsão, notem bem!

A *Tarde*, fina como um coral, não quiz metter o Algarve n'essa sarcastica referencia ao inimigo, e isto pela duvida em que ainda se mantem a preponderancia politica do sr. conselheiro João Franco n'esta pittoresca provincia do figo e da alfarroba.

O que se resume de tudo isto é a maneira briosa e altiva como o Algarve despertou d'essa lethargia em que por tantos seculos permaneceu e a arrogancia com que presentemente se quer fazer recompensar d'esse cyclo de tempo morto em que tão esquecida andava dos poderes publicos.

E é preciso que o governo lhe satisfaça de prompto todas as justificadas pretensões se ainda quizer conservar intacto por alguns annos o diadema real, pois que a julgar pela excitação dos seus animos qualquer imprudencia ou desattenção os fará retomar a independencia d'outr'ora.

Pois então?

CARLOS FUZZETA
ADVOGADO
OLHÃO

Por se encontrarem gosando licença os capitães do porto de Olhão e Villa Real de Santo Antonio, estão respectivamente exercendo esses cargos os srs. Joaquim Soares, delegado maritimo na Fuzeta e Pedro do Carmo Costa, chefe da delegação aduaneira n'aquella villa.

NA MINHA SOLIDÃO

Ao Lopes d'Azevedo

A lua sobe prenhe de luar...
Tudo é sonho e mysterio. .No Oriente
As primeiras estrellas, vagamente,
Apparecem e ficam a sonhar...

Em volta de mim anda tristemente
O silencio das coisas a rezar...
E tudo me parece attenuar
Esta dôr que me mata lentamente...

Quantas vezes eu penso em vós, chorando,
Meigas Visões, saudosas companheiras
Dos meus sonhos d'amor! E' que eu sonhando,

Menos soffre a minh'Alma incomprehendida...
E assim fico a scismar horas inteiras
No que sempre me prende a esta vida...

ANTONIO CARVALHAL.

Monumento ao Poeta cavador
Manoel Alves

Morto Manoel Alves, que foi na vida um bom e heroico trabalhador e um estranho e sublime desgraçado, ao abandono no seu alto talento, condemnado ás trevas do analphabetismo, ao qual a nossa burgueza sociedade condemna todos os que luctam na miseria, — nós, seus admiradores,— resolvemos consagrar, n'uma modesta mas significativa manifestação civica, o raro exemplo de independencia altiva e honrada, e de labor activo, incessante e probo que a sua individualidade representa.

Assim, abrimos hoje, dirigindo-nos aos filhos do povo, a quem o glorioso e saudossimo morto pertenceu, de coração em toda a sua existencia de cavador e ferreiro,— uma subscripção para, como protesto a baixas e irrisorias glorificações que, dia a dia, pelo bronze e pelo marmore, nas nossas praças publicas, se estão fazendo a ladrões e falsarios, a charlatães e assassinos, lhe ser erigido um pequeno monumente, que será, no entanto, grande como um symbolo augusto e sagrado de Revolta contra um tyrannico regimen social quo pretende escravisar os heroes, titans das fabricas e officinas, dos campos e do mar, operarios e artistas,—irmãos na miseria e nas aspirações.

Pobre e obscuro, desde a aldeia onde nasceu e morreu até á America para onde emigrara, em busca do pão de cada dia, passou a vida, soffrendo, cantando e chorando, — distribuindo a luz do espirito e o sustento, ganho pelo seu braço a uma numerosa familia, até que aos 54 annos, uma tysica pulmonar o victimou.

Nas suas poesias que os camponezes do Douro e Beira tanto amam, que correm impressas n'um livro recentemente posto á venda—*Versos d'um cavador*,—uma grande ancia de justiça grita bem alto, uma santa Revolta estúa, fremente e violenta.

Elle foi um evangelista do Povo, mais que um filho e amigo, mais que um moralioador e um mestre; —foi um apostolo da Verdade,— tendo sido um nobre e honrado Homem pela Vida,—e um Santo, um Poeta pela Alma.

Thomaz da Fonseca — Mayer Garção — João de Barros — Joaquim Gomes—Simões Ferreira— Domingos de Castro –Lopes d'Oliveira.

Subscriptores:

Thomaz da Fonseca.....	5$500
Mayer Garção.....	500
João de Barros.....	1$000
Joaquim Gomes.....	500
Simões Ferreira.....	1$000
Domingos de Castro.....	500
Lopes d'Oliveira.....	1$000
Antonio Santos.....	1$000
Somma....	10$000

(Continua)

Por fazer parte d'uma commissão parlamentar, deixou de estar em exercicio de juiz da 6.ª vara civel de Lisboa, o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo.

EXAMES

Concluiram sexta-feira passada os exames de instrucção primaria que tiveram logar na sala da Camara Municipal d'este concelho, sendo o jury constituido pelos srs. João Manoel da Rocha, professor do lyceu de Faro (presidente), Francisco Rodrigues Centeno e Raymundo José Lagoas, professores elementares das freguezias de Santa Maria do Castello e da Luz, d'este concelho (vogaes).

Talvez como consequencia da justiça e escrupulo que ha 3 annos se notam n'estes exames, o numero de reprovações foi este anno diminuto e os alumnos apresentaram-se muito mais sabedores das materias, o que poz em evidencia o bom resultado que sempre se tira de certo rigor nos referidos exames. A extrema benevolencia que d'antes se notava era bastante perigosa para a instrucção, pois que os alumnos, fiados n'ella, pouco se applicavam, querendo fazer exame logo que lhe apetecesse e muito embora os professores os não julgassem aptos para tal.

Registamos satisfeitos estes progressos na instrucção primaria, o que em grande parte é devido ao digno presidente do jury d'estes ultimos annos, sr. João Manoel da Rocha.

Eis a lista dos alumnos approvados este anno e respectivos valores:

Clara dos Santos, 14; Ignacia dos Santos, 11; Rachel Maria Lopes, 10; Joanna Pesso , 11; Antonio do Sacramento Corrêa, 10; João Bernardino Sousa Carvalho, 10; David Vaz da Fonseca Aboim, 10; João Rodrigues Pinheiro Centeno, 12; Francisco Pires Figueiredo, 14; Joaquim Gonçalves Pinto, 10; Joaquim do Carmo Peres, 14; Joaquim Pedro Alexandre Borges, 14; João Possidonio Vizetto Guerreiro, (distincto) 15; José Augusto Corrêa, 12; José Caetano Martins Coriel. (distincto) 15; Eduardo José dos Santos, (distincto) 15; Luiz Medeiros Antunes, 10; Manoel de Sousa Coutinho, 12; Paulino Jose das Dores, 10; Roque Luiz Féria Ponce, 14; Sebastião José Fernandes Rodrigues Façada, 13; Joaquim Antonio Palermo de Mendonça, 10.

22 alumnos approvados e 5 reprovados.

ECCOS

Vae grande azáfama nos arraiaes politicos do Algarve com respeito ás eleições camararias que, segundo as opiniões mais provaveis, deverão ter logar lá para meados de novembro. A publicação da nova lei eleitoral, invalidando na lucta para deputados todos os pretendentes francaceos, fel-os abandonar esse campo de combate e dedicarem-se de corpo e alma ás eleições municipaes, onde presentemente se emprega toda a força dos partidos. Em Faro, especialmente, essa eleição toma fóros de lucta gigantesca e desde já se disparam as primeiras *krupps* como signal de alarme á sanha ferocissima.

Como tudo aquillo, porém, corre a toque de gaita, as gentes deverão amenisar-se e Faro não terá que edificar nova capella de repouso onde o D. Affonso III da actualidade commemore a sua victoriosa conquista.

* * *

Console-se o sr. commendador João Possidonio Guerreiro que nem só na sua pessoa incidiram as furibundas iras de sua magestade Antonio Cabreira e do conselho de estado ex-miguelista.

Pontificando da sua magestatica cathedra do *Instituto* e com toda a auctoridade do seu importantissimo cargo, acaba o mesmo sr. Antonio Cabreira de lançar no seio do conselho superior de instrucção publica o mais dicisivo e energico dos protestos pelo *iniquo e infatil parecer* com que o mesmo conselho rejeitou o plano dos estudos do *Instituto*. E reunida em concilio magno, toda a legião dos ex-miguelistas approvou esse violentissimo protesto que *castigava justamente a attitude malevola d'aquelle corpo consultivo*.

Depois d'esta autocrata sentença, entre nós muito peor que uma excommunhão papal, só resta ao conselho de instrucção publica pedir a sua immediata dissolução e o governo satisfazel-a de prompto, attenta a incapacidade dos seus membros, tão erroneamente cotados como eruditos homens de sciencia, mas cuja *infantibilidade* e *maleivosia* a alta sapiencia do sr. Antonio Cabreira acaba de pôr a descoberto.

Pobre sr. Jayme Moniz e pobre conselho superior que foram uma vez!...

* * *

Vae um tanto renhida a questão do deputado pela minoria que a nova lei eleitoral concedeu ao circulo do Algarve.

Propalaram diversos jornaes a noticia de que se proporia como candidato progressista o sr. Mascarenhas Gouvão, mas tal noticia é completamente destituida de fundamento, assim como é tambem a de que um importante grupo de Loulé pertende essa candidatura para o sr. dr. Marreiros Netto.

O que é certo é que um grupo de influentes politicos do barlavento impõe a votação do sr. Judice Bicker, official de marinha, ha pouco chegado da Guiné onde prestou relevantissimos serviços á patria, mas que o sr. José Luciano teima pelo sr. Frederico Ramires, que ha annos representa o antigo circulo

do Guadiana, e a quem o mesmo sr. José Luciano não quer recontinuar a lista de dissabôres iniciada pelo sr. Villaça.

Ha pois todas as probalidades para o sr. Frederico Ramires que é, afinal de contas, quem tem legitimo direito a essa candidatura.

* * *

Cheia de dó e de piedade para comnosco. aquella gente de Faro toda se derrete de commiseração augusta, pondo-nos em realce a diplomacia com que nos recebem a banda e dando-nos o paternal conselho de que nos não devemos zangar.

Descancem, filhos! Nós cá, felizmente, vamos de grande e á franceza, e para que tal possam avaliar basta dizer-vos que na primeira noite em que vos prestámos a banda, tivemos musica dos *namarraes* no passeio, por signal que agradou muitissimo; musica dos *limpinhos* no arraial de Santa Luzia e ainda nos ficou o *sol-e-dó* de reserva, ensaiádo e prompto á primeira voz, a fim de ir substituir a banda em Faro, no caso de qualquer ophtalmite aguda atacar a acetylene no coreto ourinoloide da praça. E tudo isto sem que o nosso chefe politico tenha de andar n'uma roda viva d'aqui para Lisboa e sem que dos nossos cofres saia uma de cinco.

Deixem, pois, os farenses. de perder o tempo e o feitio em se fingirem de papás benevolos e vão aproveitando essas noites de musica no passeio emquanto a *massa* chegar. E em não chegando—que diabo?! —mandem pedir uma phylarmonica de *borla* que ainda temos alma para isso.

* * *

Está em perigo a monarchia portugueza.

Segundo resam as gazetas de grande informação, s. ex.ª o sr. Antonio Cabreira, mathematico profundo e publicista emérito, foi recebido em audiencia de Sua Magestade El-Rei.

Mau prenuncio! Qualquer dia Sua Magestade descuida se, torna-se *infantil* como o conselho superior de intrucção publica, e lá terá de reunir o conselho inquisitorial do *Instituto* para lançar no acta um protesto a Sua Magestade.

E então adeus monarchia!...

E' bastante sensivel o augmento que dia a dia se nota no movimento dos caminhos de ferro de sul e sueste, como se vê pelo seguinte rendimento das suas linhas ferro viarias desde 1 de janeiro até 29 de julho do corrente anno:

Passageiros, 201.162$286 réis; passagens e recovagens, 56.959$260 réis; mercadorias, 295.679$420 réis; receitas diversas, 20.114$950 réis. Total, 573.914$016 réis.

Comparando este total com o de 1900, em igual periodo, ha uma differença para mais, em favor de 1901, de 55.603$256 réis.

Imagine se o que seria o augmento se se completasse a linha até Villa Real de Santo Antonio.

— No concurso para terceiros officiaes do quadro geral das alfandegas que ultimamente teve logar em Lisboa. foi classificado com 15 valores o sr. Viriato Antonio Guerreiro, da alfandega de Olhão.

— No ultimo conselho technico de obras publicas que se reuniu em Lisboa, tratou-se, entre outros, dos seguintes assumptos:

Adjudicação da empreitada dos trabalhos a executar no dique do Esteiro de Carrasqueira, no lanço de Villa Real de Santo Antonio a Castro Marim, da estrada distri ctal 192.

Projecto e orçamento de uma variante no 1.º troço da linha ferrea do Algarve entre Faro e Villa Real, pedida pela camara municipal de Faro.

— Permittiu se que o tenente de caçadores 1, sr. Manoel João de Carvalho, julgado incapaz de serviço temporriamente, estabeleça residencia em S. Braz d'Alportel.

SILVESTRE JOSÉ FALCÃO

Falleceu na quinta-feira ultima em Loulé, para onde ha duas semanas fôra procurar allivios ao torturante mal que de ha mezes o minava, o sr. Silvestre José Falcão, honrado proprietario e chefe d'uma das principaes familias da nossa terra.

Constituição robusta e vigorosa, d'aquellas a que nós chamamos de rija tempera, elle foi sempre o homem forte e sádio que todos conheciamos, correndo o campo como o mais dextro dos lavradores e até montando bycicle como o mais flexivel dos *sportman*.

Ha tempos, uma desastrada queda da bycicle em que montava, fêl-o abater um pouco e talvez fosse ahi o inicio da terrivel enfermidade que o victimou. No inverno passado, quando as meningites andavam por ahi a mêdo, o sr. Silvestre Falcão foi affectado por febres palustres, chegando a inspirar serios cuidados. Attenta, porém, a pericia e disvellos dos medicos assistentes, fez-se parar esse periodo agudo da doença e o enfermo melhorou. Mas nunca mais o sr. Falcão gosou um dia de saude. Sahia, em verdade, mas sempre cabisbaixo e pensativo, mostrando na pallidez do rosto e no definhamento do corpo todo o mal que a pouco e pouco o dominava.

Por ultimo a tuberculose desenvolveu se-lhe decididamente, como que a passo de gigante, a ponto de ha 3 semanas já os medicos julgarem inevitavel o seu proximo desenlace. A seu insistente pedido, foi no ante-penultimo domingo para Loulé onde a doença continuou a sua marcha devastadora, exterminando-o pelas 12 horas da manhã do dia 19 do corrente.

Foi cidadão honesto e prestavel, honrado e trabalhador, e muito querido e considerado no seu meio onde grangeára inequivocas simpathias.

O seu funeral, realisado sexta-feira n'esta cidade, foi muito concorrido e a elle assistiram quasi todos os principaes vultos de Tavira. De fora lembram nos ter visto os seguintes cavalheiros: engenheiro Frederico Ramires, Manoel Roldan, Sanches, Damião de Sousa Medeiros, João Celorico de Sousa Medeiros, de Villa Real; dr. Celorico Drago, de Castro-Marim: dr. Athayde d'Oliveira, major Rocha, prior Miranda, de Loulé, etc.

Sobre o athaude deposeram se as seguintes corôas:

De violetas, com um ramo de cravos e chrisanthemos, fita de seda preta e a seguinte inscripção a ouro: *A meu infeliz marido Silvestre José Falcão—22-8-1901, Rita Celorico Falcão.*

De violetas russas com *bouquet* de rosas e campainhas, fitas de seda preta e rôxa e a seguinte inscripção a ouro: *A nosso bom pae—Elvira Falcão, Silvestre Falcão.*

De violetas, com *bouquet* de rosas, lilases e saudades, fitas de seda rôxa e a inscripção a ouro: *Ao nosso bondoso pae—Dores e João—22 8 901,*

De violetas, com um *bouquet* de primaveras, campainhas e jacinthos, fitas de seda rôxa e a seguinte inscripção a ouro: *A nosso querido pae Silvestre José Falcão—22 8 1901, Jesuina e Berredo.*

De violetas de Parma, com ramo de rosas, lilases e lyrios, fitas rôxas e a inscripção a ouro: *Ao seu director Silvestre José Falcão—A Companhia Tavirense de Moagens e Massas a Vapor—22 8-1901.*

Dirigiu o funeral o sr. Luiz Arnedo e recebeu a chave do caixão o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo.

DISTINCÇÃO

Fez exame de instrucção primaria na quinta feira passada, n'esta cidade, o menino Eduardo José dos Santos, onde obteve distincção.

Foi seu professor o sr. Francisco Rodrigues Centeno, intelligente professor da freguezia de Santa Maria do Castello e que este anno obteve mais um triumpho na sua já laureada carreira. Todos os seus alumnos este anno propostos por sua vontade foram approvados e entre elles coube as tres distincções que se deram. A attender pela rigorisidade e justiça de exames, presentemente, taes premios são verdadeiramente honrosos para o professor e para os alumnos, pelo que muito os felicitamos.

Foi provido no logar de professor de Vaqueiros (Alcoutim) e logo depois transferido para S. Miguel d'Acha, concelho d'Idanha a Nova, o sr. Manoel Joaquim dos Santos Carvalho.

— Pela ultima ordem da armada foi louvado o 1.º tenente, sr. Ayres Ferreira de Sousa pelo invento do calço triangular para as praças H t. r. 47/40 semi-authomaticas.

— Apresentou se á junta de saude o remador n.º 272, Manoel José dos Reis, dos escaleres da fiscalisação aduaneira em Faro.

— Foi concedida licença disciplinar de 30 dias ao sr. João Carlos de Mello Pereira de Vasconcellos, distincto major d'infanteria e promotor de justiça no 1.º conselho de guerra.

— Requereu authorisação para gosar 30 dias de licença anterior o sr. João Ribeiro Dias da Costa, juiz de direito na comarca de Monchique.

— No dia 23 do corrente naufragou em Sagres, na praia da Malta, o patacho hespanhol *Rosa* que conduzia carregamento de Madeira. Foi salva a tripulação.

— Foi concedida licença de 30 dias ao escripturario de fazenda do concelho de Mertola, sr. Antonio Augusto Bandeira.

POETAS ALGARVIOS

O PESCADOR

(Suggestão de Sagres)

Nos pincaros dos rochedos,
Nas cryptas mais ignotas
Onde os corvos e as gaivotas
De noite trocam segredos.

N'essa voragem que escalda
E afflicto não póde o mar
A alta rocha coroar
N'um diadema d'esmeralda.

Onde, n'um nymbo, sem flôres,
Pairam em curvas suaves,
A aristocracia das aves,
Aguias reaes e condôres.

Sob o sol que n'um thesouro.
De fulgidas alegrias
Pendura nas penedias,
Rendas finissimas d'ouro.

Ahi, d'alma intemerata,
O pescador, n'essas fraguas,
Tira do crystal das aguas
Os peixes, folhas de prata.

Que tremulos, scintillantes,
Sob as tenues nuvens cerulas
Trazem pingentes de perolas
E facetas de brilhantes.

E mudo, como um granito,
Mas diligente e astuto
E' quasi um ser diminuto
N'aquelle espaço infinito

Como um valente na brecha
Não vacilla, nem descora,
Ouvindo alegre, se chora,
A canna em arco de flecha.

Depois com essa riqueza
Sobre as ondas marulhosas
D'entre agulhas pedregosas
Vem á terra com presteza

E impavido, assim, profundo
Zomba do proprio escarceu,
Sempre ao abrigo do ceu
Que é a pupilla do mundo.

Lagos, 4 d'abril, 90.

SALAZAR MOSCOSO.

Foi permittido ao sr. João Antonio Cochado Martins, tenente do exercito, acceitar a mercê da cruz de 1.ª classe da ordem militar de Hespanha e usar as respectivas insignias.

— A pedido do sr. dr. João Ignacio Trindade, deve brevemente ser posto em praça o antigo forte de S. João da Barra, d'esta cidade.

— Foi provido temporariamente na escola primaria elementar de Odeceixe, concelho de Aljezur, o sr. Manoel Baptista Cordeiro.

— Já tomou posse da igreja parocial da villa, no concelho de Monchique, o presbytero, sr. David José Pinto Ribeiro Netto.

— Nos exames finaes que ha dias tiveram logar na escola central de sargentos em Mafra, ficou approvado com distincção o 1.º sargento Serpa, d'infanteria 4, sendo o primeiro a ter direito ao premio de 2.ª classe.

REGISTO ELEGANTE

Partiu ultimamente para Lisboa, d'onde deverá seguir para Paris, Berlim e mais cidades da Europa, o sr. João Abecassis, alumno do 5.º anno da Escola Medica de Lisboa.

*

Depois de alguma permanencia em Cotreville, regressou na semana passada á capital o sr. Jacintho Parreira, distincto coronel d'engenheria e nosso querido comprovinciano.

*

Encontra-se já na sua casa de Pera (Algarve), acompanhado de sua esposa, o sr. Francisco de Assis Judice de Sousa que a Lisboa tivera ido procurar allivios para os seus padecimentos.

*

A sr.ª D. Isabel Paiva de Andrade Leotte, filha do mallogrado commandante de caçadores 2, sr. Leotte, foi pedida em casamento pelo sr. Manoel Brez Machado.

*

Veraneia na praia de Ferragudo o sr. Pedro Paulo Mascarenhas Judice, intelligente agronomo de Silves.

*

Acompanhado de sua familia encontra-se presentemente em Cachopo o sr. Francisco da Silva Brito, official de fazenda aposentado.

*

Regressou á sua casa de S. Braz d'Alportel o sr. Manoel de Sousa Eusebio, junior.

*

Teve logar no penultimo domingo em Paderne (Albufeira) a cerimonia baptismal d'uma filhinha do sr. commendador Antonio Maria Judice Bicker, abastado proprietario Recebeu a neophita o nome de Elisa, sendo madrinha a sr.ª D. Maria Amelia Judice Bicker e padrinho o sr. Joaquim Manoel Judice Bicker, ambos com procuração do dr. Silvestre Falcão e esposa que não poderam assistir pelo estado já agonisante de seu pae.

Entre outros, foram convidados n'esta festa de familia, os srs. conselheiro dr. José Vaz Guerreiro Judice Aboim e sua esposa D. Maria Isabel Judice de Aboim, D. Maria Libania Judice dos Santos e suas filhas D. Maria e D. Eugenia, João Narciso de Oliva e esposa D. Bernardina Monteiro de Oliva, José Judice dos Santos e seu filho Alvaro, D. Maria Alexandrina Narciso de Oliva, D. Isabel Maria Judice Bicker, D. Maria José Paes, D. Isabel Lapa Coelho, Carlos Alberto Judice, prior Joaquim Antonio Julio Baptista, Jacintho da Cunha Parreira, D. Isabel Maria Judice, Joaquim Manoel Judice Bicker, etc., etc

Terminando o ceremonioso acto dirigiram-se os convidados ao palacete do sr. Antonio Maria Judice Bicker e ahi lhes foi servido um delicioso «lunch» fornecido pela pastellaria Marques, de Lisboa.

*

Retira no fim do presente mez para o Algarve o sr. Pedro Mascarenhas Gaivão, presentemente em Oeiras.

*

Partiu para Loanda no dia 21 do corrente o sr. Sesinando Peres.

*

Partiu na terça-feira para a sua Quinta da Manta Rota (Cacella), acompanhada de seus filhos e da sr.ª D. Amparo de la Féria Cabrera, a sr.ª D. Maria da Encarnação Medeiros Antunes.

*

Parte no fim do corrente mez para Extremoz, a fim de visitar seu irmão Theodoro, o sr. Arthur Neves Raphael, digno escrivão do juizo de direito d'esta comarca.

*

Realisou-se na manhã da penultima terça-feira, em Loulé, o enlace matrimonial do sr. Casimiro d'Aragão Barros, unico filho do acreditado capitalista, sr. José Francisco de Barros, com a sr.ª D. Joanna Martins Barbosa filha mais velha do sr. Sebastião Martins Peres Gomes, conceituado proprietario n'aquella villa.

*

Em companhia de sua extremecida mãe, irmã e irmão, encontra-se desde ante-hontem n'esta cidade o nosso presado amigo e originalissimo poeta João Lucio

Tenciona demorar-se aqui quinze dias.

*

Com sua familia, está ha dias n'esta cidade o sr Virginio Luiz Lourenço, digno tenente d'infanteria.

*

Encontra-se n'esta cidade o sr Victor Thomaz da Silva Soares, digno 1.º aspirante dos correios em serviço na repartição de Faro.

*

Regressou da capital a Olhão o nosso querido amigo, José Sieuve Affonso.

*

Regressa brevemente a Tavira, vindo da capital onde se encontra, a sr.ª D Maria Trindade.

1ª FOLHETIM D'O HERALDO

O SENHOR JULIO DE LEMOS

TERCEIRO ACTO

NÓS OS DOIS

III

Ora fique assente e claro, antes de mais nada, que o sr. Julio de Lemos acredita em Deus e na vida eterna dos espiritos; e que eu sou, *simplesmente*, um materialista convicto.

O sr. Julio de Lemos diz que são rarissimos os que encaram a morte como a *simples paralisação do exercicio organico*. Tal asseveração é evidentemente uma tolice. Nunca tal doutrina teve tantos adeptos como actualmente—e não mente quem affirmar que são cada vez mais numerosos. Além disso, esta crença não é de hoje; é, até, mais antiga do que o christianismo. Quatrocentos annos antes de Christo, já Democrito era materialista sincero, e cem annos depois Epicuro affirmava que a alma e o espirito são de natureza corporea e que a crença nos deuses é uma resultante da ignorancia.

O sr. Julio de Lemos brada: *Pois então ha de terminar* absolutamente *o nosso destino?* E' o grito mesquinho dos insaciados, e berro inconsciente dos descontentes. Comprehende-se perfeitamente, quando se comparam estes ugolinos *de si proprios* com os condemnados á morte, a quem *parece impossivel* que vão morrer e que, no emtanto, hão de soffrer, sem remedio, a terrivel pena; e com esses desgraçados que se *julgam* sob um pesadello e que estão, afinal, sob a verdade. Demais, o sr. Julio de Lemos ha de comprehender, por certo, que o que *nos parece*, o que *sentimos* não é realmente a verdade; toda a gente tem illusões e falsas percepções Os gritos de revolta que nos saem da alma não são mais do que o resultado dessa disposição psychica da nossa personalidade a que nos leve, habitualmente, a banalidade e a crueza duma vida de angustias. Por exemplo, a um homem honrado, cuja vida tem sido verdadeiramente um modelo de virtudes, e que, no emtanto, ha vivido no meio dos maiores dissabores e soffrimentos, *chega a parecer impossivel* que não haja, para si, uma existencia melhor, que o indemnise de todas as dores. E, todavia, o que é que lhe auctorisa tal presumpção? que rasão tem esse homem para que tal fim lhe *pareça impossivel*? Nada o auctorisa *verdadeiramente*, nenhuma rasão *logica* tem; pois que o simples facto de ser um desgraçado não é uma rasão sequer *plausivel*, quanto mais *verdadeira*, para que presuponha, até, que ainda ha de vir a ser feliz. Demais nos todos vamos encontrar os individuos felizes com pensamentos completamente oppostos: a esses o que *parece impossivel* é que esta vida acaba, que os seus corpos tenham de resvalar, algum dia, inanimes e frios, para *a sinistra impenibilidade duma sepultura*. E, comtudo, elles hão de morrer, *fatalmente!* Do que se vê que a felicidade e a desgraça nos levam a pensamentos differentes sob a vida e a morte; e que a doutrina de immortalidade não é mais do que uma resultante das numerosas illusões a que a nossa imaginação está sujeita, por causa da nossa sensibilidade.

O meu leitor não precisa de gastar muito a sua attenção, por certo, para avaliar quanto o sr. Julio de Lemos se nos revela chocho-chulo nestas palavras: *Pode lá ser! Nada mais nos restar! Ora!* Este *ora* principalmente, com a sua irreflexão, com a sua extrema velubilidade, de espirito banal, é precioso. Quererá alguem dizer que está aqui um espirito serio e pensador, que procura sempre ver no fundo das *cousas* e se não deixa arrastar por simples apparencias?

ENFERMARIA

Encontra-se muito melhorado do seu padecimento, com o que muito folgamos, o sr. dr. Antonio Fernando Pires Padinha, abalisado clinico d'esta cidade.

Tivemos o prazer de vêr na 2.ª feira, já á janella do seu predio na praça da Constituição, o sr. José Maria Parreira, abastado proprietario e que ha mezes foi victima de uma desastrada queda.

Fez operação em Lisboa e encontra-se muito melhor dos seus pertinazes soffrimentos, o sr. dr. Joaquim do Nascimento Trindade, considerado medico municipal d'este concelho, a quem desejamos rapido restabelecimento. Regressa a Tavira no principio da proxima semana.

Tambem tem melhorado muito em Olhão, onde actualmente se encontra, a sr.ª D. Amelia Barrot Trindade.

— Ficaram approvados em Faro, no exame de instrucção primaria, os meninos Rogerio Ramos, irmão do nosso estimavel amigo e collaborador, sr. Heitor Ramos, e Rosado Padinha, filho do sr. Joaquim Padinha.

Este ultimo que obteve 15 valores (distincção) foi discipulo do considerado professor sr. Pedro Alexandrino d'Oliveira, a cuja sollicitude e aptidão se deve, em parte, o feliz resultado.

— Foi apresentado ao governo, por um industrial de Villa Real de Santo Antonio, um requerimento em que pede lhe seja reconhecida a prioridade na concessão de um local, junto á foz do Guadiana, para lançamento de uma armação de atum.

Tem graça....mas não offende.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao 2.º aspirante da repartição de fazenda do districto de Faro, sr. Francisco Simões da Fonseca Vivaldo.

THEATRO

No proximo sabbado tem logar no nosso theatro, um espectaculo por uma companhia hespanhola de zarzuela dirigida pelo sr. Perinat, na qual se distingue o menino Marianno de Perinat, com os seus monologos em portuguez e que em todos os theatros de provincia tem sido muito applaudido. O espectaculo será opportunamente annunciado por programmas.

FÓROS

Vão á praça na repartição de fazenda do districto de Faro e nos dias abaixo designados, 115 fóros diversos, na maioria pertencentes á camara d'esta cidade e impostos em diversos predios dos sitios que se seguem:

Dia 7 de setembro = Rua de S. Braz, 7; Porta Nova, 8; rua dos Fumeiros, 10; Alto de S. Braz, 10; Corrogeira, 2; Largo do Carmo, 2; Horta do Carmo, 1; rua do Salto, 6; rua da Oliveira, 5; rua do Forno, 4; rua das Pedras, 1; rua da Figueira, 3; rua do Sapal, 1; Conceição, 1.

Dia 9 de setembro=8 fóros da camara municipal e 4 do Hospital do Espirito Santo ou S. José

As listas estão patentes no nosso estabelecimeto.

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE TAVIRA

ENTRADAS

Dia 23.—Hiate portuguez, *Boa Hora*, procedente de Espozende.

SAHIDAS

Dia 26.—Hiate portuguez, *Boa Hora*, para Villa Real de Santo Antonio.

Dia 27.—Cahique portuguez, *Novo Thereza*, para São Martinho.

MERCADO DE GENEROS

TAVIRA

DIA 25 DE AGOSTO

Trigo.....	580	14 litros
Cevada branca...	340	» »
Milho	480	18 »
Fava.....	700	» »
Aveia.....	340	» »
Grão de bico.....	1000	» »

DESPEDIDA

JOÃO MANOEL DA ROCHA JUNIOR, tendo acabado os seus trabalhos dos exames de instrucção primaria, n'esta cidade, e tendo de partir para Faro sem ter tempo de se despedir de todas as pessoas das suas relações e agradecer aos cavalheiros que o visitaram durante a sua estada aqui, serve-se de este meio para o fazer, protestando a todos o seu reconhecimento, e offerecendo-lhes o seu prestimo n'aquella cidade.

Tavira, 23 de agosto de 1901.

AGRADECIMENTO

ANTONIO P. Galvão, junior, Maria da Piedade Carvalho Galvão e Esther da Natividade Carvalho Galvão, sendo-lhe impossivel faze-lo directamente, fazem por este meio os seus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, sua sogra, mãe e avó Maria da C. Carvalho; do que se confessam muitissimo reconhecidos.

Tavira, 29 8 901.

ANNUNCIOS

2.º ANNUNCIO

NO tribunal do commercio da comarca de Tavira, cartorio do 3.º officio, por sentença de 14 do corrente mez de agosto, a requerimento da firma commercial Sousa & Moraes, Successores, da cidade do Porto, foi declarada a fallencia da firma commercial Peres & Peres, estabelecida na cidade de Tavira e de cada um dos socios da mesma firma, José Delgado Peres e Francisco Peres Domingues, residentes na dita cidade de Tavira.

Foi nomeado administrador da fallencia Theodosio Pires Franco, casado, morador na referida cidade de Tavira.

Foi marcado o praso de quarenta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, para a reclamação dos creditos.

As publicações serão feitas nos termos do disposto no § unico do artº 12 do codigo de fallencias.

Tavira 16 de agosto de 1901.

Verifiquei.—*D. Leote.*

O escrivão,

(5707) *Estevão José de Sousa Reis*

AVISO

PELO presente ficam avisados todos os devedores da firma commercial Peres & Peres e individualmente José Delgado Peres e Francisco Peres Domingues, d'esta cidade de Tavira, em estado de fallencia, de que no mais curto praso deverão satisfazer os seus debitos ao administrador das mesmas firmas, abaixo assignado, na rua de S. Lazaro n.º 123 d'esta dita cidade, sob pena de serem compellidos judicialmente.

(5706) *Theodozio Pires Franco.*

EDITAL

José Bernardo Vizetto, administrador interino do concelho de Tavira, em exercicio, por Sua Magestade El Rei a Quem Deus Guarde, etc.

FAÇO saber que, em conformidade do que determina o § 4.º do artigo 14.º do regulamento das execuções fiscaes de 28 de março de 1895, as relações dos devedores das contribuições predial, industrial e direitos de mercê se acham patentes na secretaria d'esta administração do concelho, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, pelo espaço de 15 dias, a contar do da sua publicação em qualquer jornal d'esta localidade, para os contribuintes as poderem examinar, e, dentro d'aquelle praso, pagarem as suas dividas, sob pena das mesmas serem relaxadas e executadas.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente e outros d'egual theor, que vão ser affixados nos logares que a lei determina.

Tavira, 26 de agosto de 1901. E eu, Alvaro Mendes Torres, secretario d'esta administração, o subscrevi.

(5712) *José Bernardo Vizetto.*

AVISO

DISTRICTO DE RECRUTAMENTO E RESERVA N.º 24

HENRIQUE XAVIER CAVACO, major commandante do indicado districto, faço publico que os dias designados para a inspecção sanitaria dos mancebos recenseados no presente anno para o serviço militar são os que se seguem, para os concelhos abaixo indicados:

INSPECÇÃO EM FARO

Aljustrel, em 5, 6 e 7 de setembro de 1901.

Castro Verde, em 7 e 9 do mesmo mez.

Serpa, em 10, 11, 12, 13 e 14 do mesmo mez.

Faro, em 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23 e 24 do mesmo mez.

Olhão, em 25, 26, 27 e 30 do mesmo mez.

Tavira, em 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9 de outubro de 1901.

INSPECÇÃO EM MERTOLA

Almodovar, em 12, 14 e 15 de outubro de 1901.

Mertola, em 15, 17, 18, 19, 21 e 22 do mesmo mez.

Alcoutim, em 22, 23 e 24 do mesmo mez.

Castro marim, em 24, 25 e 26 do mesmo mez.

Villa Real de Santo Antonio, em 28 e 29 do mesmo mez.

Para os retardatarios, recenseados em districtos diversos e dos contingentes anteriores nos dias 2, 4 e 5 de novembro de 1901, em Faro, devendo os recenseados em districtos diversos desde já sollicitar a guia m/11, n'este districto.

As freguezias de cada concelho, que devem comparecer total ou parcialmente nos indicados dias, são as mencionadas nos avisos-editaes que se acham affixados ás portas das egrejas parochiaes e das regedorias.

Quartel em Faro, 26 de agosto de 1901.

O commandante,

Henrique Xavier Cavaco.

(5713) major d'infant.ª R. 24.

Direcção das Obras Publicas no districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS HYDRAULICOS E PHAROES

ANNNUCIO

FAZ SE publico que no dia 17 do proximo mez de setembro, pelas 12 horas do dia, na administração do concelho de Lagos, perante uma commissão presidida pelo administrador d'este concelho, se ha de proceder á arrematação, por propostas em carta fechada, da empreitada para o transporte, de Villa Nova de Portimão ao Cabo de S. Vicente, do material de um pharol contido em 13 caixotes com o peso total de 2:140 kilos e de Lagos ao dito pharol do Cabo de S. Vicente do material de um outro pharol contido em 116 caixotes com o peso total de 53:684 kilos, sendo a base da licitação de 700$000 réis.

O deposito provisorio, na importancia de 17$500 réis, será feito na pagadoria da Direcção das Obras Publicas em Faro.

As condições especiaes para esta empreitada estarão patentes, até ao dia da arrematação, na secretaria d'esta secção em Faro e na administração do concelho de Lagos, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Faro, 16 de agosto de 1901.

O engenheiro chefe de secção,

(5715) *João Alvaro Pestana Girão.*

MANTEIGA DE PORCO DO ALEMTEJO

VENDE José Dias Soares, na rua da Avenida, em Tavira, ao preço de 480 réis o kilo e em latas a 400 réis. (5716)

Alfarroba, amendoa e figo e romã em caixas

Dirigir propostas de venda a *João Bentes Soares Castel-Branco, commissario em Villa Nova de Portimão.*

Recebe tambem propostas de venda de sardinha e carapau em conserva, e fornece todo o material para fabricas de conservas.

Representação de varias casas nacionaes e estrangeiras, para venda de machinas agricolas e industriaes, adubos e productos chimicos, artigos para armações de pesca, etc., e compra de todos os productos do Algarve. (5709)

ACÇÕES

VENDEM-SE duas acções da Companhia Piscatoria de *Bias*. Quem pretender dirija-se a Arthur Galvão, em Tavira. (5704)

PROPRIEDADE

ARRENDA SE ou dá-se de meias no todo ou separado o regadio do sequeiro a propriedade do Morgadinho Luz de Tavira. Quem pretender que se dirija a Joaquim Chaves em Faro até 15 de setembro. (5711)

COMPRA DE PROPRIEDADE

DE bom rendimento Algarve, Alemtejo, ou cercanias de Lisboa, que tenha agua, casa de habitação e dependencias, até 40 contos, não se trata com intermediarios.

Resposta com desenvolvida descripção Agencia d'annuncios Rua Augusta 270, 1.º Lisboa a C. N. 7317. (5698)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma que consta de oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras, terras de semear e uma casa, no sitio de Santa Margarida proximo da estrada nova. A referida propriedade acha se arrendada a Romão Dias Pequeno, terminando aquelle contracto em 4 de outubro proximo. E' encarregado da venda Antonio Xavier da Trindade, residente em Tavira. (5703)

HERDADE

VENDE-SE a herdade de Seixo perto de Cachopo e que foi de Manoel de Sousa Malhado. Tem montado de azinho, algum sobro, alfarrobeiras e hortas. E' abundante em medronho e tem alambique. Trata se com o alferes Ferreira, em Tavira. (5684)

COMPRA-SE

UMA *Charret* ou *Victoria* e competente arreio, em bom estado. Compra João de Sousa Romão, junior, da Fuzeta. (5714)

VASILHAME

VENDE-SE, quem pretender dirija-se a Arthur Galvão. (5710)

A este idealismo, o angulo da segurança da egreja catholica, se apegam os mais illustres scientistas, como todos os que estudam, deixando para os pseudo philosophos e para os sabios de pé fresco as grosseiras asseverações materialistas.

Asneiras, asneiras, asneiras! O sr. Julio de Lemos, se conhecesse alguma cousa de sciencia, diria antes que os mais illustres scientistas são materialistas. E não lhes chamaria sabios de pé fresco, não! O leitor facilmente comprehende que só uma besta chapadissima é que pode chamar sabios de pé fresco a Descartes, Diderot, Garrendi, Hobbes, De la Mettrie, d'Holback, Helvetins, Büchner, etc.—e a Darwin, o grande reformador. O que lhe devemos então chamar a elle, o poeta de agua doce, o critico fallido, o prosador arrebentado, o illlustrrre escriptor de Vianna? Na verdade, este homem, com a sua tola mania de *metter* o bedelho em tudo, ainda vem, algum dia, a *metter*-se a si proprio em Rilhafolles!

Continua no periodo seguinte: *E abraçam-no os bons, embora ignorantes, porque reconhecem, na exiguidade de suas luzes, como elle sirva para refrear instinctos criminosos, contrariar tarados, evitar degenerescencias, rehabilitar delinquentes, para, emfim, desmentir o systema dos egoistas,—«homo lupus lupi».*

Em primeiro logar, tenha o leitor a bondade de reparar nesta cousa patusca que o sr. Julio de Lemos diz—que a exiguidade das luzes dos ignorantes basta (?) para fazer reconhecer o idealismo, o que é como quem diz que a *ignorancia illumina o cerebro do homem para a doutrina da immortalidade!* E ainda este homem de *tratos* quer que alguem o tome a serio! Ah! que o sr. Julio de Lemos procedia muito mais acertadamente se tratasse de cavar os batataes de Vianna!

Mas eu quero que o meu leitor veja tambem que a doutrina da immortalidade não *serve para refrear instinctos criminosos, contrariar tarados, evitar degenerescencias, rehabilitar delinquentes,—desmentir o systema dos egoistas, homo lupus lupi.* E, como é um thema realmente muito vasto, que pode dar grossos volumes, limitar-me ei a resumir toda a enormidade da resposta num unico exemplo: o exemplo de Historia. Queira o leitor examinar a Historia e verá que a epocha em que houve mais crimes, aquella em que prodominou o grito de guerra dos egoistas, foi essa mesma em que o christianismo era mais poderoso e tinha mais adeptos. E, no emtanto, o christianismo ensina a immortalidade da alma! Pobre rasão, então, o catholicismo não *refreou os instinctos criminosos e contrariou os tarados*—mais de que o são hoje, em que as ideias materialistas enchem quasi todos os cerebros lucidos?

Doutrinas remotissimas ensinam a immortalidade anmica.

Eu sei, eu sei, senhor Julio de Lemos; mas tambem já lhe disse, neste mesmo folhetim, que ha mais de dois mil e trezentos annos que a theoria do materialismo é perfilhada por homens celebres.

Uma boa noticia ao leitor: este é o antepenultimo folhetim. No proximo numero, divagarei sobre o resto da *critica* do sr. Julio de Lemos e depois—a conclusão.

(Continua) SIMÕES FERREIRA.

N. B.—No primeiro folhetim de este acto, onde vem (8.ª col.)=*João da Rocha não quiz ver no espiritismo certas duvidas e horrores*, deve ler se *João da Rocha não quiz ver no espiritismo senão duvidas e horrores*, que é completamente differente.

Outros erros ha, que não aponto, por pequenos e de facil comprehensão.

S. F.

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Explendidamente illustrada no texto sob a direcção do muito notavel artista

ROQUE GAMEIRO

Constará de 6 volumes approximadamente, a *Historia de Portugal*, popular e illustrada, em 4.º grande, de cerca de 600 paginas cada um, illustrados com muitos centenares de gravuras, publicados aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras intercaladas no texto. custando cada asciculo apenas 60 rs. pagos no acto da entrega, por um preço modicissimo, attendendo a que é uma obra original, como originaes são todos os trabalhos de dezenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, executado no paiz, e isto em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, a assignatura será paga adiantadamente á razão de 300 réis cada fasciculo franco de porte, contendo 10 folhas com mais 20 gravuras, ou em tomos de 20 folhas com mais 40 gravuras no texto, por 600 réis, franco de porte.

Os pedidos para a assignatura, devem ser dirijidos á Livraria de Antonio Maria Pereira, Rua Augusta, 52 e 54, e na mesma rua, Livraria Moderna, 95,—LISBOA.

A ARTE E A NATUREZA EM PORTUGAL

Grande publicação de vistas photographicas reproduzidas em phototypia inalteravel, monumentos antigos e modernos, obras d'arte e arte industrial, cidades, villas e aldeias.

Cada fasciculo compõe-se de 4 phototypias de 18×24 impressas em cartolina especial de 30×40; o texto constará de 2 paginas de composição de 18×24 para cada phototypia em portuguez, francez, inglez e allemão.

Cada fasciculo quinzenal dentro de uma capa artisticamente litographada por 500 réis.

EMILIO BIEL & C.ª

EDITORES

PORTO

Assigna-se no estabelecimento de

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

ANNOTADA

POR

A. M. BARBOSA DE MAGALHÃES

Contendo em appendice o novo Decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901

PREÇO 800 RÉIS

Brevemente será posto á venda em todas as livrarias este utilissimo livro, agora accrescentado com o texto do ultimo decreto sobre eleições, e pelo mesmo preço da edição anterior.

Recebem-se pedidos desde já nos escriptorios da redacção do *Campeão das Provincias*.

O LATEGO

Revista de critica ás lettras, artes, politica e costumes portuguezes, redigida por José Agostinho e Antonio Figueirinha.

PREÇO 50 RÉIS

PORTO

A GAZETA ILLUSTRADA

Gazeta Semanal de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria.

COIMBRA

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario Illustrado de Propaganda Agricola e Vulgarisação de Conhecimentos Uteis.

PORTO

MUDANÇA

JOSE' GONÇALVES DA CONCEIÇÃO, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento para a rua dos Torneiros, n.os 21 e 21—A de policia, onde continua a satisfazer como até aqui todos os artigos da sua arte de sapateiro. TAVIRA (5670)

ARMAZENS

ARRENDAM-SE 4, proximo a Porta Nova. Quem pretender dirija-se á Rua do Trem n.º 6, Faro. (5664)

BIBLIOTHECA

HORAS ROMANTICAS

Collecção de romances notaveis, explendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas edições, ao alcance de todas as bolsas.

QUO VADIS? (2.ª edição) de H. Sienkiewicz.—3 volumes.

VIDA DE LAZARILLO DE TORMES, de Mendoza.—1 volume.

EULALIA PONTOIS, de F. Soulié.—1 volume.

A AMOREIRA FATAL, de E. Berthet.—1 volume.

SENHOR EU, de Farina.—1 vol.

CADA VOLUME, 100 RÉIS

Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e a todas as livrarias e tabacarias.

A TRADIÇÃO

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, DE ETHNOGRAPHIA PORTUGUEZA

DIRECTORES { LASDILAU PIÇARRA e M. DIAS NUNES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

SERPA

HORTA E ESTALAGEM

VENDE-SE

A conhecida *Hortinha*. Trata-se em Villa Real de Santo Antonio, com Joaquim Pedro Parra. (5638)

PRATICA COMMERCIAL

ACCEITA-SE qualquer rapaz que a queira adquirir nos armazens de

FERREIRA & COMP.ª

RUA NOVA GRANDE

TAVIRA (5636)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma, que consta de oliveiras, alfarrobeiras, terras de semear e uma nora com grande abundancia d'agua, no sitio da Quinta de Manoel Alves, pegada á Quinta da viuva do sr. José Pedro Cordeiro na freguezia de Cacella. Quem pretender, entender-se-ha com seu dono José Munhós Junior, em Cacella. (5663)

Importante para todas as Senhoras.

Uma das condições mais afflictivas a que os medicos teem de fazer face nos casos de mulheres que estão gravidas e, tambem, em quanto ellas estão alimentando as suas crianças, é um estado de anemia, ou sangue empobrecido, causado pela tremenda pressão feita no systema nervoso. A Natureza, por uma das suas leis mysteriosas, estipula que a criança deverá ter alimento ainda que á custa da força e da vida da mãe, e o resultado é que em tantos casos as mães se tornam anémicas, de modo que a sua saude é muito affectada. Se a taxa sobre o systema fôr demasiado grande a criança tambem soffrerá, e é muito importante que todas as senhoras saibam como evitar este estado empobrecido do systema.

Podemos algumas vezes obter suggestões muito favoraveis das parteiras, que estão assistindo a estes casos dia e noite durante a maior parte das suas vidas. • D'uma parteira muito bem conhecida, emana esta carta que deve prender a attenção de todos.

MADAME HELENA PINTO GORGAL.

GAYA, 5 *Fevereiro* 1898.

Illmos. Snres. SCOTT & BOWNE.

É com o maior prazer que venho dizer a V Sas. que a "EMULSÃO DE SCOTT" legitima é um poderoso tonico para as senhoras, que se encontram no estado de gravidez. As senhoras que se encontram n'este estado, soffrem sempre mais ou menos da anemia e fraqueza, e é n'estes casos que a "EMULSÃO DE SCOTT" mostra a sua potencia combatendo efficazmente estes males.

Podem V.Sas. fazerem publica esta carta para que as senhoras que se encontram gravidas, possam tirar proveito d'este poderoso medicamento.

Sou com estima
De V.Sas.
Mto. Atta. Va. e obs.,
HELENA PINTO GORGAL,
Parteira approvada plenamente pela escola medica cirurgica do Porto.

Podemos supplementar a carta da afamada parteira, dizendo que a EMULSÃO DE SCOTT é a forma mais facil d'oleo de figado de bacalhau combinado com hypophosphitos de cal e de soda e glycerina. Este remedio causa tão pouco trabalho ao systema digestivo, que até não desorganiza o estomago d'uma criança, e é tão agradavel ao paladar que as crianças o tratam como um dôce. Os medicos depositam mais confiança na EMULSÃO DE SCOTT do que em qualquer outro remedio para vencerem o estado anémico do systema, e tambem em taes doenças como tisica, escrofulas, bronchite, tosses e constipações, rachitis, marasmo e, de facto, todas as condições enfraquecedoras do systema humano. A EMULSÃO DE SCOTT é efficaz nos casos em que todos os outros remedios não teem valor, e podeis distinguir sempre este grande remedio, pelo homem com um peixe grande ás costas, o que é a nossa marca de fabrica, é a qual pômos no envoltorio de todos os frascos genuinos.

CONSULTORIO DENTARIO

FARO

J. NUNES MADEIRA certifica ao respeitavel publico d'esta provincia, que continua exercendo a sua profissão em Faro, rua João de Deus, n.º 46, 1.º andar. *Colloca dentaduras artificiaes* para a mastigação. Limpa a pedra, obtura os cariados, (chumba). Extracção facil de dentes e raizes, construe paladares artificiaes e todos os trabalhos relativos a esta especialidade a preços rasoaveis. (5615)

PARA REVENDER VELAS DE CERA

DE boa qualidade, de 5 kilos a 30, 700 réis, de 30 a 60, 660, de 60 a 100, 640.

Satisfazem-se encommendas para todos os pontos do reino, assim como tambem de ceras brancas nacionaes e estrangeiras de 50 k. para cima.

J. J. VALLADAS

32 R. DOS CAVALLEIROS 34

LISBOA (5585)

CASAS

VENDE-SE com 6 compartimentos, sendo 3 no rez-do-chão, poço de agua dôce, com os n.os 4 e 6 de policia. Trata se com o proprietario, que reside na propria casa. Rua da Corredoura, Tavira. (5668)

NOVIDADES LITTERARIAS

HENRIK SIENKIEVICZ

(AUCTOR DO **Quo Vadis**)

A FAMILIA POLANIECKI

traducção de Lemos de Napolos

ANTONIO FREIJO'

A Instrucção Popular na Suécia

(RELATORIO)

Livraria Editora
TAVARES CARDOSO & IRMÃO
5—Larg' de Camões—6
LISBOA

LIVRARIA PORTUGUEZA

COIMBRA

Aberta assignatura para todas as obras exclusivamente litterarias, publicadas por esta Empreza, as quaes serão distribuidas pelos assignantes no proprio dia em que apparecerem á venda.

Em cada livro o assignante terá o abatimento de 25 % sobre o preço da capa. O mesmo abatimento estende-se a todas as edições da casa e obras de fundo, quando sejam reclamadas pelo assignante. *Exceptuam-se d'este abatimento as publicações periodicas que tenham assignatura especial.*

O assignante fará o deposito de mil réis no cofre da Empreza e pagará o importe de cada livro quando lhe seja apresentado o recibo, ficando de nossa conta despezas de transporte e cobrança.

Quando deixe de ser pago algum dos recibos, considerar-se-ha como suspensa a assignatura. Restituir-se-ha os mil réis do deposito, com o desconto do importe do livro não pago. Suspendendo o assignante a assignatura receberá por inteiro o deposito feito.

Para fazer a assignatura basta enviar o nome, indicação da morada e mil réis para o deposito, de que se dará em troca o recibo.

LIVROS PUBLICADOS

Psychose do Fausto, por Theophilo Braga. Preço da capa, 200 réis; para os assignantes, 150 réis.

Pela Terra, (contos), por Annibal Soares e Celestino David. Preço da capa 200 réis; para os assignantes, 150 réis.

A «MADEIRA» ILLUSTRADA

NUMERO UNICO

Commemorativo da visita régia á ilha da Madeira, publicado por iniciativa e sob a direcção de

AUGUSTO FORJAZ PEREIRA DE SAMPAIO

com a collaboração artistica do Conde de Torre Bella Joaquim Augusto de Sousa

Magnificos retratos de Suas Magestades e muitas e primorosas gravuras originaes allusivas *ás localidades e sitios mais pittorescos de toda a ilha*, com a sua descripção completa.

Edição luxuosa em grande formato e em magnifico papel.

PREÇO 500 RÉIS

A' venda nas principaes livrarias do paiz.

Deposito geral—Rua do Marechal Saldanha, 31—Lisboa.

Diccionario Homophonologico

DA

Lingua Portugueza

(Ou das palavras que tendo o mesmo som se escrevem differentemente)

E' o primeiro, n'este genero que se tem publicado em Portugal.

Está em harmonia com os mais recentes trabalhos orthoepicos, glotologicos, orthographicos, etymologicos, linguisticos, onomatologicos e logotechnicos.

PREÇO, 500 RÉIS

Livraria Editora de Antonio Figueirinhas—PORTO.

LIVROS

JOÃO LUCIO

DESCENDO

(Livro de versos)

PRÇO 600 RÉIS

Á VENDA

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

JOÃO DA ROCHA

ANGUSTIAS

PREÇO 700 REIS

Á VENDA

Em Faro:

Tabacaria MAYA E TRIGOSO

Em Tavira:

Tabacaria JOSÉ MARIA DOS SANTOS

REVISTA NOVA

Publicação Quinzenal

Preço 100 réis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, Rua da prata, 158 e 160 Lioboa.

ARCHER DE LIMA

PROFESSÃO DE FÉ

Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 75—Lisboa.

LEON TOLSTOI

PÃO PARA A BOCCA

(traducção de Affonso Gayo)

Livraria Central, Rua da Prata, 160—Lisboa.

CELESTINO DAVID

O LIVRO D'UM PORTUGUEZ

Com uma carta do illustre critico Silva Pinto—Preço 500 réis.

JUSTINO DE BARROS GOMES

MISSAL D'UM TORTURADO

(VERSOS)

ALBERTO COSTA

TRIUMPHO DO OIRO

(ROMANCE)

PREÇO 400 RS.

O ARAUTO

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

6 N.os 240 RS.

R. DE S. ROQUE, 11—LISBOA

ALBINO BASTOS

ESPERANÇA PERDIDA

(PROSAS)

SEM DOGMA

Notavel romance de A. Sienkiewier, auctor do *Quo Vadis*.

Traducção de Eduardo Noronha

Dois elegantes volumes, em formato grande, e com esplendidas capas a côres.

Cada volume 300 réis

A' venda na Companhia Nacional Editora. Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as livrarias e tabacarias.